



PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

CONTEÚDOS E EDIÇÃO:

Ana Isabel Castanheira
Cátia Lopes
Maria Inês Santos
Mónica Santos Silva

CONTRIBUTOS NO PORTAL COLABORATIVO:

Alexandre Abreu, Francisco Freitas, Bárbara Troca, Bárbara Oliveira, Beatriz Braga, Cátia Lopes, David Mestre, Fernanda Freitas, Filipe Santos, Gabriela, Gonçalo Pessôa, Ivo Oosterbeek, João Vogel, Jorge Morais, Mariana Álvares, Milton Leandro Tavares, Mónica Pacheco, Mónica Santos Silva, Osvaldo Soares, Patrícia Magalhães Ferreira, Pedro Cruz, Rodrigo B. Camacho, Sofia Lopes, Teresa Sousa, Udo Schwarzer, bem como todas as pessoas que partilharam os seus contributos de forma anónima.

Os contributos foram editados para garantir a coerência na escrita, mas sempre respeitando o conteúdo e sentido originais.

As propostas de ação apresentadas são da autoria dos participantes no Portal Colaborativo.

DESIGN GRÁFICO E PAGINAÇÃO:

Pixel Reply

ILUSTRAÇÃO:

Pixel Reply

EDITOR:

Associação Par – Respostas Sociais e IMVF

LOCAL DE EDIÇÃO:

Lisboa

DATA DE EDIÇÃO:

Agosto, 2020

Esta publicação é produzida no âmbito do projeto "Geração ODS", implementado pela Associação Par – Respostas Sociais e pelo IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr, com o apoio da organização associada A Reserva, financiado pelo Camões I.P. – Instituto da Cooperação e da Língua, com o apoio do IPDJ, I.P.

Para acesso a mais informação sobre os ODS e sobre o projeto consulte o portal "www.geracaoods.pt"

Pode copiar, fazer download ou imprimir os conteúdos desta publicação (utilize papel certificado ou reciclado). Pode utilizar trechos desta publicação nos seus documentos, apresentações, blogs e website, desde que mencione a fonte.

Porque defendemos a igualdade de género como um valor intrínseco aos Direitos Humanos onde se lê "o" deve ler-se também "a" sempre que aplicável, de forma a garantir o respeito pela igualdade de género também na escrita.

Texto escrito conforme o novo Acordo Ortográfico.

INTRO- DUÇÃO

O projeto “Geração ODS” contribui para a promoção da Agenda 2030, através da implementação de multicanais comunicativos eficientes e inovadores, encorajando os cidadãos para a adoção de comportamentos ODS no seu dia-a-dia e, assim, reforçarem a sua ação em prol da justiça social global.

- Simboliza o compromisso da Associação Par - Respostas Sociais e do Instituto Marquês de Valle Flôr em continuarem a promover uma reflexão e ação críticas em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Significa a aposta em fazer diferente, aliando ferramentas e plataformas criativas de comunicação, como o stencil, o vídeo, a fotografia, o storytelling, o ativismo, as redes sociais, entre outros, à discussão e implementação dos princípios da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

— Reconhece a importância de cada um(a) de nós identificar o papel transformador que pode assumir nas suas comunidades, no exercício de uma verdadeira Cidadania Global, não deixando ninguém para trás e contribuindo para um processo de desenvolvimento mais digno e inclusivo.

Por estes motivos surgiu o Portal Colaborativo (www.geracaoods.pt), um espaço online aberto aos contributos de todas as pessoas. O convite foi e continua a ser simples: partilharem a vossa visão sobre os desafios e possíveis ações em cada ODS.

Sabemos que não é fácil aliar aspetos e temas vistos como mais concretos a temáticas e vontades com limites menos definidos, o que contribui para a complexidade desta Agenda 2030. Mas esta complexidade não lhe retirou valor. Pelo contrário, criou espaço para todos os tipos de desafios e propostas presentes neste recurso, o resultado prático da participação cidadã.

O que se segue é uma proposta que reúne os contributos recebidos durante o projeto Geração ODS, agregados em torno dos 5 P da Agenda 2030: Pessoas, Planeta, Prospriedade, Paz e Parcerias. Na certeza de que muito mais ficou por partilhar, esperamos que as sugestões de participação e ação em prol dos ODS, deixadas por todas as pessoas que contribuíram para o Portal Colaborativo, sejam um ponto de partida para a reflexão e mobilização para a transformação do nosso mundo. Para nós, a cidadania é uma responsabilidade partilhada, que se constrói e reforça no dia-a-dia!

A equipa Geração ODS

#ODS PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

PESSOAS

1 ERRADICAR
A POBREZA



2 ERRADICAR
A FOME



3 SAÚDE
DE QUALIDADE



4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



AS **PESSOAS** SÃO UMA DAS DIMENSÕES DE ANÁLISE E AÇÃO PREVISTAS NA AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, EM PARTE PORQUE O DESENVOLVIMENTO DAS SOCIEDADES ESTÁ ASSOCIADO À GARANTIA DE UMA VIDA MAIS DIGNA E IGUALITÁRIA, MAS TAMBÉM PORQUE AS SOCIEDADES SE DISTINGUEM PELA FORMA COMO AS PESSOAS VIVEM. O IMENSO DESAFIO DE GARANTIR QUE “NINGUÉM FICA PARA TRÁS” E QUE ASSEGURAMOS A DIGNIDADE, IGUALDADE E BEM-ESTAR TEM DE SER ASSUMIDO A NÍVEL GLOBAL E LOCAL.

AS NOSSAS EXPETATIVAS COMO CIDADÃOS SÃO DIFERENCIADAS. AS NOSSAS NECESSIDADES TAMBÉM. NÃO EXISTEM SOLUÇÕES IMEDIATAS QUE POSSAM GARANTIR QUE DAMOS UMA RESPOSTA EFICAZ AOS FATORES QUE HOJE SABEMOS QUE CONDICIONAM A VIDA DE MILHÕES: DESIGUALDADE, VULNERABILIDADE, POBREZA, FOME, FALTA DE OPORTUNIDADES. SABEMOS, PORÉM, QUE EXISTEM CAMINHOS QUE PODEMOS PERCORRER, JUNTOS, PARA GARANTIR QUE AS NOSSAS OPÇÕES SÃO AS CORRETAS: INVESTIMENTO AGRÍCOLA E TECNOLÓGICO, ACESSO À SAÚDE, EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, EMPREGO DIGNO, RESPEITO PELOS BENS COMUNS, LEGISLAÇÃO EFICAZ, OPORTUNIDADES E RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS.

HOJE, O NOSSO GRANDE DESAFIO É ACREDITAR NA CAPACIDADE DAS PESSOAS E DAS SOCIEDADES EM DAR RESPOSTAS ADEQUADAS AOS DESAFIOS QUE ENFRENTAM. E PARA ISSO TEMOS DE RECENTRAR AS PESSOAS NO EIXO DO DESENVOLVIMENTO.



DESAFIO

REPENSAR AS RESPOSTAS À POBREZA

PROPOSTAS DE AÇÃO

Refletir criticamente sobre como alcançar uma verdadeira sustentabilidade económica

Encontrar modelos alternativos de medir a pobreza, indo além do “1,25\$/dia”

ESTUDAR
MEDIDAS ALIADAS AO CRÉDITO UNIVERSAL

Desafiar os modos de pensamento sobre propriedade privada e apoiar a partilha de capital, bens e serviços, de modo a se tornar menos agravante a pobreza causada por falta de acesso a dinheiro

EVITAR A PARTICIPAÇÃO DE PESSOAS MAIS VULNERÁVEIS ECONOMICAMENTE EM ECONOMIAS FINANCEIRAS BASEADAS EM CRÉDITO COM JUROS

★ Criar programas de ocupação de território não protegido, em estado de abandono ou sob o controlo de grandes proprietários, por populações sinalizadas como carentes de autonomia económica

DESAFIO

APOSTAR NA NUTRIÇÃO E NA REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO ALIMENTAR

PROPOSTAS DE AÇÃO

PLANEAR REFEIÇÕES SEMANAIS

Elaborar listas de bens necessários antes de ir às compras (e evitar comprar coisas fora da lista)

UTILIZAR E TRANSFORMAR os restos alimentares (para si ou para outras pessoas)

● Optar por bens alimentares com qualidade nutricional

Apostar na compra unitária de artigos, ao invés de ~~embalagens~~

AUMENTAR O CONSUMO DE INSETOS COMESTÍVEIS

Apoiar e colaborar com organizações que se dedicam à recolha e distribuição de alimentos



DESAFIO

ALCANÇAR A SOBERANIA ALIMENTAR E PRÁTICAS DE AGRICULTURA RESILIENTES, JUSTAS E REGENERATIVAS

PROPOSTAS DE AÇÃO

Valorizar e proteger o estatuto social, cultural e económico dos pequenos produtores de alimentos, desde que estes mantenham práticas sustentáveis

Definir mínimos legais de preços de venda de produto bruto, de modo a evitar a predação corporativa

APOSTAR em programas de educação no campo da agricultura e do consumo alimentar, com maior sentido crítico dos modelos de produção industriais

~~Banir o patenteamento de qualquer espécie (e o seu genoma)~~

Garantir que todos os governos implementam sistemas de reserva e apoiam os agricultores na produção das necessidades nacionais

Implementar medidas que protejam os pequenos produtores de contratos predatórios com corporações

Combater a coerção corporativa que leva os pequenos agricultores a expandir e a diminuir a qualidade das suas práticas

PROMOVER
A PARTILHA DE SEMENTES E O CULTIVO DO MAIOR NÚMERO DE ESPÉCIES POSSÍVEL

DESAFIO

MELHORAR A SAÚDE ORAL

PROPOSTAS DE AÇÃO

LIMITAR VENDA DE PRODUTOS AÇUCARADOS NAS ESCOLAS

PROMOVER A SAÚDE ORAL NOS IDOSOS EM ACOLHIMENTO

Sensibilizar para os impactos do consumo de tabaco e de álcool e das doenças contagiosas no comprometimento oral

APOSTAR no diagnóstico precoce de cancro oral

DESAFIO

REPENSAR O CONCEITO DE SAÚDE

PROPOSTAS DE AÇÃO

Re-conceitualizar “saúde” como o equilíbrio dinâmico de todas as dimensões físico-químicas, sociais, culturais, económicas e ecológicas

INVESTIR NA PREVENÇÃO DA FALTA DE SAÚDE, atuando sobre as suas causas

REFLETIR CRITICAMENTE SOBRE A LIGAÇÃO ENTRE A SAÚDE E OS MODOS DE VIDA E DE ALIMENTAÇÃO CONTEMPORÂNEOS !

DESAFIO

RECONHECER O PAPEL ESSENCIAL DE UMA EDUCAÇÃO GLOBAL E INCLUSIVA

PROPOSTAS DE AÇÃO

Apostar na Sensibilização e mobilização para a importância das questões do desenvolvimento sustentável

AMPLIAR A VISÃO DE MUNDO E DESENVOLVER OPORTUNIDADES DE CONVIVÊNCIA A TODAS AS CRIANÇAS

Promover as atividades extracurriculares, por exemplo com programas sobre a relação com o meio natural

REALIZAR AÇÕES CONCERTADAS DE SOLIDARIEDADE

FORTALECER A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES E CRIAR UMA BOA REDE DE APOIO ENTRE ALUNOS

Trabalhar numa mudança de mentalidades a nível coletivo para questões como “estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não-violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”
(meta 4.7, ODS 4)

Apostar na Educação para a Cidadania Global, como processo pedagógico ao longo da vida que combina conhecimento, valores, atitudes e habilidades, e que permite o questionamento sobre questões como: ligação ao planeta Terra como casa comum, interligação entre as esferas local e global, desconstrução de estereótipos e preconceitos, ligação entre os produtos que consumimos e a sua produção justa para com pessoas e ambiente, valorização das pessoas independentemente do seu género, religião, cultura, nível socioeconómico e nacionalidade



DESAFIO

REPENSAR OS MODELOS EDUCATIVOS

PROPOSTAS DE AÇÃO

ACABAR COM AS AVALIAÇÕES QUANTITATIVAS EM GRELHA



PROMOVER o funcionamento democrático nas escolas, por meios de cooperação, deliberação e pensamento crítico

ENTREGAR MAIOR AUTONOMIA E PODERES DE GESTÃO LOCAL ÀS ESCOLAS

Diminuir as obrigações de resposta institucional e organizacional das escolas e/ou grupos de escolas para com o Estado ou para com instituições de organização do sector da educação

APOSTAR NO ENSINO PÚBLICO

DESAFIO

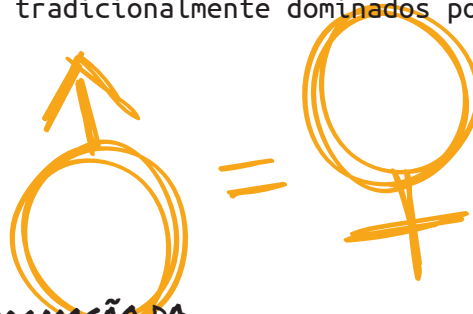
ENCONTRAR A PARIDADE E EQUIDADE DE GÉNERO EM TODOS OS SECTORES

PROPOSTAS DE AÇÃO

REFLETIR E EXIGIR mais formas de participação para mulheres em sectores tradicionalmente dominados por homens



DESENVOLVER CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A PARTILHA DAS TAREFAS DOMÉSTICAS



Ser uma VOZ ATIVA NA PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO, contribuindo para pôr fim à discriminação e opressão sexista

DESAFIO

POUPANÇA DE ÁGUA

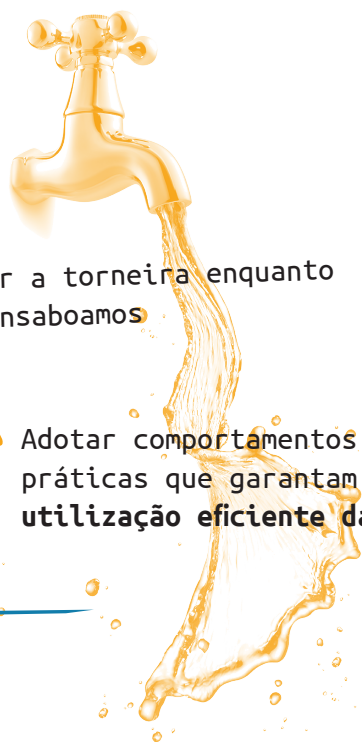
PROPOSTAS DE AÇÃO

USAR UM COPO,
EM VEZ DA ÁGUA A CORRER,
QUANDO LAVAR OS DENTES

Colocar uma garrafa de água
dentro do autoclismo

! Fechar a torneira enquanto
nos ensaboamos

➔ Adotar comportamentos e
práticas que garantam uma
utilização eficiente da água



DESAFIO

PROTEGER O ACESSO E A QUALIDADE DA ÁGUA

PROPOSTAS DE AÇÃO

PROTEGER E PRESERVAR as florestas
no seu estado natural

**EDUCAR PARA A IMPORTÂNCIA DO
REVESTIMENTO VEGETAL DOS TERRITÓRIOS
NO CICLO DA ÁGUA**

➔ Acabar com a utilização de
agroquímicos industriais

APOSTAR na **reflorestação** e em programas
de melhoramento do solo

Responsabilizar os poluidores industriais dos
cursos de água locais, através de ação política

**POTENCIAR A SUSTENTABILIDADE DA ÁGUA UTILIZADA
PARA FINS RECREATIVOS, ALTERANDO AS PISCINAS COM
CLORO PARA PISCINAS COM TRATAMENTO BIOLÓGICO,
ATRAVÉS DE NATURE-BASED SOLUTIONS**



#ODS PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

PROSPERIDADE

7 ENERGIAS
RENOVÁVEIS
E ACESSÍVEIS



8 TRABALHO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURAS



10 REDUZIR AS
DESGUALDADES



SE AS PESSOAS SÃO A PRIMEIRA DIMENSÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, OS MOLDES EM QUE AS SUAS VIDAS DECORREM SÃO O SEGUNDO. A **PROSPERIDADE** É, ASSIM, UMA DAS GRANDES DIMENSÕES DE ABORDAGEM DA ONU PARA O DESENVOLVIMENTO, PORQUE AS VIDAS DEVEM SER VIVIDAS COM DIGNIDADE, E ESSA DIGNIDADE SÓ PODE EXISTIR NA MEDIDA EM QUE POSSA SER SUPORTADA.

APESAR DOS GRANDES AVANÇOS CONSEGUIDOS NAS ÚLTIMAS DÉCADAS, A FALTA DE INFRAESTRUTURAS BÁSICAS DE SANEAMENTO E DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E ENERGIA, IMPLICA GRANDES CONSTRANGIMENTOS AO DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES E DAS COMUNIDADES. JÁ AS CRISES DOS MERCADOS INTERNACIONAIS TÊM VINDO A FAZER AUMENTAR O DESEMPREGO E A PRECARIEDADE LABORAL, OUTRO FATOR DE IMPORTÂNCIA CENTRAL NA PROSPERIDADE DAS SOCIEDADES. DECORREM DESTAS CIRCUNSTÂNCIAS O AUMENTO DAS DESIGUALDADES SOCIAIS, MINANDO A PARTICIPAÇÃO DAS PESSOAS NA SOCIEDADE.

ESTAMOS DETERMINADOS A ASSEGURAR QUE TODOS OS SERES HUMANOS POSSAM DESFRUTAR DE UMA VIDA PRÓSPERA E DE PLENA REALIZAÇÃO PESSOAL, E QUE O PROGRESSO SOCIAL, ECONÓMICO E TECNOLÓGICO OCORRA EM HARMONIA COM A NATUREZA.



DESAFIO

ENCONTRAR RESPOSTAS SUSTENTÁVEIS PARA AS NECESSIDADES ENERGÉTICAS MUNDIAIS

PROPOSTAS DE AÇÃO

“ REFLETIR SOBRE COMO PODEMOS DIMINUIR A NOSSA DEPENDÊNCIA ENERGÉTICA (NA PRODUÇÃO E NO CONSUMO), PRINCIPALMENTE NOS PAÍSES MAIS INDUSTRIALIZADOS ”

Eliminar a combustão de petróleo e carvão para a produção de energia

Produzir industrialmente menos mercadoria que não seja indispensável à vida, para alcançar a des-mecanização da maior quantidade de processos

Combinar várias energias renováveis: energia eólica, solar e hidrogénio

CRIMINALIZAR a prospeção e a extração de combustíveis fósseis

PROMOVER a soberania energética e apoiar a construção de redes energéticas autossuficientes a nível local e regional

DESAFIO

PROMOVER UM DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL

PROPOSTAS DE AÇÃO

Desfinanciar a economia, de modo a poder-se equiparar o valor económico dos recursos ao seu acesso, à sua abundância real e aos custos e consequências da sua extração

Garantir que as necessidades das GERAÇÕES FUTURAS são consideradas nas políticas de emprego atuais

REVER POLÍTICAS DE EMPREGO CONDUCENTES À PRECARIIDADE INSTITUCIONAL

Identificar os sectores de intervenção prioritária a nível nacional, com vista a mitigar as mudanças climáticas, a evitar ou reverter a destruição dos ecossistemas mas ao mesmo tempo a criar condições para o desenvolvimento de emprego com dignidade

REFLETIR CRITICAMENTE sobre o modelo de crescimento económico, garantindo que a economia se alia a outros pilares como o ambiente, as necessidades das gerações futuras e a dignidade humana, principalmente no mundo pós COVID-19

EVITAR a extração destrutiva de recursos naturais como forma de gerar valor económico

APOSTAR NA FORMAÇÃO e capacitação profissional em termos de gestão, autonomia e saúde no trabalho

REDUÇÃO DO NÚMERO DE HORAS DE TRABALHO SEMANAL

REPENSAR A RELAÇÃO COM OS PAÍSES "EM DESENVOLVIMENTO" E A INDUSTRIALIZAÇÃO

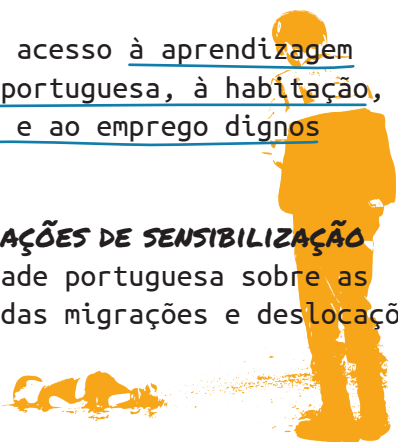
DESAFIO

CRIAR CONDIÇÕES QUE FACILITEM A PLENA PARTICIPAÇÃO DOS REFUGIADOS NAS SOCIEDADES

PROPOSTAS DE AÇÃO

Garantir o acesso à aprendizagem da língua portuguesa, à habitação, à formação e ao emprego dignos

Dinamizar **AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO** da comunidade portuguesa sobre as temáticas das migrações e deslocações forçadas



FACILITAR o acesso, rever e articular os apoios à integração existentes, **reduzindo as dificuldades burocráticas**

Desenvolver estratégias de **integração** prática na sociedade e nas comunidades vizinhas, promovendo a diversidade

➔ Promover o **ENCONTRO DE CULTURAS**, etnias e convicções políticas e religiosas

CAPACITAR TODAS AS PESSOAS PARA UMA CIDADANIA E UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DESAFIO

REDUZIR AS DESIGUALDADES NO ACESSO AO MERCADO FORMATIVO E DE TRABALHO DAS POPULAÇÕES REFUGIADAS

PROPOSTAS DE AÇÃO

Criar métodos alternativos de certificação profissional e de reconhecimento de habilitações académicas desta população

➔ Desimpedir as vias burocráticas para que se tenham em conta as especificidades da condição dos refugiados, que não podem contactar entidades de formação dos países de origem

DESAFIO

DESCONSTRUIR OS MITOS ASSOCIADOS AOS MIGRANTES NO NOSSO DIA-A-DIA

PROPOSTAS DE AÇÃO

VERIFICAR A INFORMAÇÃO QUE RECEBEMOS PELOS DIVERSOS MÉDIA

Partilhar apenas informação de fontes fidedignas nas redes sociais ou pelos contactos pessoais



DESAFIO

TORNAR LISBOA (E OUTRAS CIDADES) MAIS VERDE E ACESSÍVEL

PROPOSTAS DE AÇÃO

Aposta em espaços de carregamento de veículos elétricos



CRIAÇÃO DE MAIS ESPAÇOS VERDES

Tornar o acesso a **veículos elétricos** possível a **custos mais baixos**

REDUZIR O Nº DE CARROS A GASOLINA E GASÓLEO

Promover **PROCESSOS DE REFLEXÃO** sobre alternativas como os carros elétricos, criando espaços de discussão sobre o balanço entre estas escolhas e o reforço da rede de transportes públicos

AMPLIAR (OU CRIAR) A REDE DE TRANSPORTES PÚBLICOS

GARANTIR a adaptação de transportes públicos às **necessidades das pessoas com dificuldades motoras**

DESAFIO

REDUZIR AS DESIGUALDADES EXTREMAS E OS SEUS IMPACTOS

PROPOSTAS DE AÇÃO

ELIMINAR as **Zonas Francas Europeias** de modo a diminuir a grande corrupção e a conseguir taxar devidamente os super-ricos

GARANTIR O INVESTIMENTO EM POLÍTICAS POTENCIADORAS DE EMPREGO NOS PAÍSES DE ORIGEM DE EMIGRANTES ECONÓMICOS, QUE PROMOVAM EMPREGO DIGNO E QUALIDADE DE VIDA

Implementar um imposto sobre grandes fortunas, a utilizar para **COMBATER A POBREZA**

Criar um sistema que permita ter em consideração as intenções e as fragilidades das populações locais e que permita desenhar respostas nos seus termos aos seus desafios

Mobilizar todas as pessoas para uma reflexão e ação em prol do **desenvolvimento global**

Refletir criticamente sobre os modelos económicos e sociais, explorando e testando opções e princípios como decrescimento, rendimento básico universal, conciliação trabalho-família

DESAFIO

CONTRARIAR AS CONSEQUÊNCIAS NEGATIVAS DA PANDEMIA COVID-19

PROPOSTAS DE AÇÃO

ADOTAR MEDIDAS DE DISCRIMINAÇÃO POSITIVA - ao nível fiscal e orçamental, de políticas de proteção social e de combate efetivo à exclusão social, de redistribuição da riqueza, de taxaão das grandes fortunas, de combate aos paraísos fiscais e aos fluxos financeiros ilícitos - **QUE PERMITAM PROTEGER OS MAIS VULNERÁVEIS E COMBATER AS CAUSAS DAS DESIGUALDADES GERADAS PELA PANDEMIA**

DESAFIO

ASSEGURAR A NÃO DISCRIMINAÇÃO RELIGIOSA NO ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO

PROPOSTAS DE AÇÃO

GARANTIR que, face a uma crise financeira e aumento do desemprego, as políticas de emprego **não** sofrem pressões para alterações à **LEI DE LIBERDADE RELIGIOSA** no sentido de forçar uma semana mais intensa de trabalho (6 dias) ou o despedimento mais simplificado, com base na **discriminação em função de questões relacionadas com a observância religiosa**

CRIAÇÃO DE UM OBSERVATÓRIO que **recolha as denúncias** e articule com os atores de relevo como média, sindicatos, deputados ou outras autoridades locais



#ODS PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

PLANETA



DESDE A DÉCADA DE 1960 QUE AS PREOCUPAÇÕES COM A SUSTENTABILIDADE DO NOSSO **PLANETA** TÊM VINDO A CONQUISTAR ESPAÇO NO PLANEJAMENTO DOS PAÍSES, DADO O RECONHECIMENTO DO CARÁCTER NÃO-RENOVÁVEL DA MAIORIA DOS RECURSOS NATURAIS EXPLORADOS PELAS NOSSAS SOCIEDADES MODERNAS. APESAR DISSO, OS NOSSOS HÁBITOS DE CONSUMO IMPLICAM UM RISCO CADA VEZ MAIOR PARA A SUSTENTABILIDADE DOS ECOSISTEMAS, SEJA PELA SOBRECARGA NA PRODUÇÃO DE COMIDA E USO DE ÁGUA POTÁVEL, SEJA PELOS EFEITOS CUMULATIVOS DOS NÍVEIS DE POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA NAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS. ESTAS REPERCUSSÕES SÃO PARTICULARMENTE SENTIDAS NOS OCEANOS, UMA VEZ QUE ESTES SUPORTAM O MAIOR NÚMERO DE SERES VIVOS NO PLANETA E CONTÊM CERCA DE 97% DO VOLUME DE ÁGUA DA TERRA. DA MESMA FORMA, ESTÃO EM RISCO OS ECOSISTEMAS TERRESTRES, TANTO PELA SOBREPRODUÇÃO DE ALGUMAS ESPÉCIES EM RELAÇÃO A OUTRAS, COMO PELO USO EXTENSIVO E EXAUSTIVO DOS SOLOS, DIMINUINDO A ÁREA DO COBERTO FLORESTAL E CONTRIBUINDO PARA A DESERTIFICAÇÃO DE VASTAS ÁREAS DA TERRA.

É NOSSA DETERMINAÇÃO PROTEGER O PLANETA DA DEGRADAÇÃO, SOBRETUDO POR MEIO DO CONSUMO E DA PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS, DA GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS SEUS RECURSOS NATURAIS E TOMANDO MEDIDAS URGENTES SOBRE A MUDANÇA CLIMÁTICA, PARA QUE ELE POSSA SUPORTAR AS NECESSIDADES DAS GERAÇÕES PRESENTES E FUTURAS.



DESAFIO

DESENVOLVER AS ECONOMIAS LOCAIS E PROTEGER O PATRIMÔNIO NATURAL GLOBAL

PROPOSTAS DE AÇÃO

Educar para a capacidade de produzir localmente os bens essenciais, através de **PROJETOS ESCOLARES** e **COMUNITÁRIOS** que permitam repensar a ligação com a natureza local



REDUZIR
AS IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS
QUE PODEM SER PRODUZIDOS
LOCALMENTE

Garantir a coerência das políticas, equilibrando os esforços de modernização e industrialização dos países com a necessidade de **SALVAGUARDAR O PATRIMÔNIO CULTURAL E NATURAL DO MUNDO**



DESAFIO

CONTRARIAR A FALTA DE CUIDADO E PREOCUPAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE

PROPOSTAS DE AÇÃO

Tornar-se voluntário de uma associação que age em **PROL DA NATUREZA**

PARTICIPAR NUMA AÇÃO
DE PLANTAÇÃO DE ÁRVORES OU DE
LIMPEZA DE ESPAÇOS VERDES

Testar novos mecanismos de penalização de comportamentos danosos para o ambiente, desde o nível individual até ao industrial



DESAFIO

REFORÇAR O CAMINHO PARA CIDADES MAIS INCLUSIVAS

PROPOSTAS DE AÇÃO

APOSTAR em **políticas sociais locais**, no alargamento de apoios sociais, extensão de beneficiários de prestações sociais, medidas dirigidas aos grupos mais vulneráveis e em risco de exclusão social, apoio às famílias, etc.

IMPLEMENTAR INICIATIVAS de **combate à pobreza na velhice**, com apoio no acesso à saúde, rede local de cuidados ao domicílio, centros de dia/lares, apoios específicos, etc.

DESENVOLVER E REFORÇAR AS POLÍTICAS HABITACIONAIS e o acesso à habitação de qualidade, que procurem a requalificação do parque habitacional e dos bairros, a eficiência energética das habitações e tarifas sociais, subsídios de renda, acessibilidade para pessoas com deficiência, abrigos para acomodar pessoas em necessidade, etc.

➔ **Implementar iniciativas** de **COMBATE À POBREZA INFANTIL**, através do acesso à saúde e educação, apoio nas escolas e creches, transporte escolar, etc.

➔ **CRIAR OU AMPLIAR INCENTIVOS AO EMPREGO, ÀS EMPRESAS, À FORMAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA**

DESAFIO

INVERTER OS VALORES ATUAIS DE CARBONO NA ATMOSFERA E TRANSITAR PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

PROPOSTAS DE AÇÃO

PRESERVAR E RESTAURAR ECOSISTEMAS QUE "CAPTURAM" CARBONO, TAIS COMO FLORESTAS, MANGAIS E PRADARIAS MARINHAS

Garantir a implementação efetiva dos planos/estratégias/compromissos já existentes (Acordo de Paris, descarbonização da economia até 2050)

REDUZIR o número de viagens de avião, a nível pessoal e profissional

Eliminar medidas incoerentes, como subsídios aos combustíveis fósseis, financiamento de projetos nocivos para o ambiente, não penalização das entidades que violam as normas ambientais

➔ **INCENTIVAR MEDIDAS POSITIVAS DE TRANSIÇÃO, COMO INCENTIVOS À CRIAÇÃO DE EMPREGOS NA ECONOMIA VERDE E À MODIFICAÇÃO DE PADRÕES DE PRODUÇÃO E EMBALAMENTO DOS PRODUTOS** ➔

DESAFIO

REPENSAR A RELAÇÃO COM OS MARES E OCEANOS E O IMPACTO HUMANO NESTES ECOSISTEMAS

PROPOSTAS DE AÇÃO

« Colaborar em iniciativas de limpeza de praias »

REDUZIR O USO DE PLÁSTICO DESCARTÁVEL

Envolver-se junto de associações de proteção do ambiente

↓ ASSINAR PETIÇÕES, enviar cartas e/ou emails ao poder político

Promover ações de sensibilização que promovam a reflexão crítica sobre os produtos que consumimos

SENSIBILIZAR as populações sobre os impactos que produtos químicos industriais, como produtos de limpeza e outros, podem ter nos ecossistemas marítimos a médio e longo prazo

RECODIFICAR A NOSSA RELAÇÃO COM A NATUREZA E COM O MAR, APOSTANDO NUMA GESTÃO LOCAL E RECONHECENDO OS BENEFÍCIOS E IMPORTÂNCIA DUMA CONEXÃO BASEADA NO RESPEITO

Combater a acidificação dos oceanos, com a aposta na alteração dos padrões do consumo dos países "desenvolvidos" para além de uma produção emissora de gases e resíduos nocivos

DESAFIO

PROTEGER ECOSISTEMAS TERRESTRES E MARINHOS E AS SUAS ESPÉCIES

PROPOSTAS DE AÇÃO

IMPLEMENTAR quotas mais exigentes e sistemas de fiscalização eficazes à sobrepesca

Aumentar a nível global o número de ÁREAS PROTEGIDAS e programas de conservação, com mais recursos investidos para uma implementação e gestão eficazes

Focar na melhoria da eficácia e pertinência da cooperação internacional para a blue economy

Conceder direitos de pesca exclusivos a comunidades costeiras dependentes destes recursos

DESAFIO

ENCONTRAR ALTERNATIVAS AOS FERTILIZANTES QUÍMICOS

PROPOSTAS DE AÇÃO



UTILIZAR AS BORRAS DE CAFÉ
QUE FICAM ALOJADAS NAS CÁPSULAS
APÓS A SUA UTILIZAÇÃO



DESAFIO

CONSEGUIR UMA GESTÃO MAIS SUSTENTÁVEL DAS FLORESTAS

PROPOSTAS DE AÇÃO

Garantir que projetos de **REFLORESTAÇÃO** e **GESTÃO DE FLORESTAS** têm em conta as reais necessidades destes espaços e consideram os impactos a longo prazo a todos os níveis

Implementar estratégias, táticas e métodos de reflorestação com base nos **princípios** de "CUIDADO COM AS PESSOAS", "CUIDADO COM A TERRA" e "EQUIDADE"



DESAFIO

TRAVAR A DESERTIFICAÇÃO

PROPOSTAS DE AÇÃO

Utilizar métodos de **AGROFLORESTAÇÃO REGENERATIVA** a nível global, contribuindo para a soberania alimentar das populações e para o sequestro de carbono de forma sustentável



CRIMINALIZAR O ECOCÍDIO (destruição em larga escala de ecossistemas e/ou sobre-exploração dos seus recursos) como crime contra a humanidade no Tribunal Penal Internacional, penalizando as pessoas e entidades (de todos os setores) que maiores danos causam a nível global



DESAFIO

GARANTIR O ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE FORMA INCLUSIVA

PROPOSTAS DE AÇÃO



Testar novas formas de **DISPONIBILIZAR INTERNET MESMO EM ZONAS REMOTAS DO PLANETA**, que permitam a populações mais isoladas expandirem os seus serviços e, assim, desenvolverem a sua atividade económica



#ODS PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

PAZ

16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
EFICAZES



"NÃO PODE HAVER DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL SEM PAZ E NÃO HÁ PAZ SEM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL." [ONU]

PARECE UMA PREMISSA SIMPLES E OBJETIVA. NO ENTANTO, OS CONFLITOS ARMADOS SÃO UM DOS MAIORES DILEMAS E AMEAÇAS QUE ENFRENTAMOS. TEMOS ASSISTIDO A UMA DETERIORAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE E SEGURANÇA, QUE ALAVANCAM CONSTANTES VIOLAÇÕES DOS DIREITOS HUMANOS E DAS LIBERDADES FUNDAMENTAIS. É NECESSÁRIO PROMOVER ATITUDES, INSTITUIÇÕES E ESTRUTURAS QUE CRIEM E SUSTENTEM SOCIEDADES PACÍFICAS ("PAZ POSITIVA"), BEM COMO COLOCAR AS PESSOAS NO CENTRO DAS PREOCUPAÇÕES E DAS POLÍTICAS, PROMOVENDO A SEGURANÇA HUMANA COMO ELO DE LIGAÇÃO ENTRE PAZ E DESENVOLVIMENTO. SENDO QUE A LEI E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ESTÃO INTIMAMENTE LIGADOS, É ESSENCIAL GARANTIR A TRANSPARÊNCIA DA JUSTIÇA AOS NÍVEIS NACIONAL E INTERNACIONAL.



DESAFIO

DESCONSTRUIR AS CAUSAS DA VIOLÊNCIA

PROPOSTAS DE AÇÃO

Promover uma sociedade mais inclusiva, em que a **DIFERENÇA** é **VALORIZADA** como força, através da educação, dos projetos sociais e é promovida por todos os níveis de governo

REFLETIR CRITICAMENTE sobre os modos de existência e subsistência econômica atuais das sociedades “desenvolvidas”, como “métodos organizacionais de geração de violência”

EVITAR A MARGINALIZAÇÃO DE COMUNIDADES EM REGIÕES E LOCALIDADES CONTESTADAS ECONOMICAMENTE POR FORÇAS INTERNACIONAIS

DESAFIO

EDUCAR PARA OS DIREITOS HUMANOS E PARA A PAZ DE FORMA ABRANGENTE

PROPOSTAS DE AÇÃO

Promover ações de informação acerca dos **DIREITOS BÁSICOS**, humanos e constitucionais inerentes a qualquer pessoa, em particular junto de grupos mais vulneráveis

Desenvolver ~~dinâmicas de grupo~~ **PROMOTORAS DE EMPATIA** com as ~~crianças~~ nas escolas e habituá-las a exercícios em que tenham oportunidade de “se colocarem no lugar do outro”, de pensarem “e se fosse eu?”

REFLETIR sobre a importância das relações de **INTERDEPENDÊNCIA DE TODOS OS SERES HUMANOS** e da responsabilidade cidadã de **CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO E PARA A PAZ**

#ODS PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

PARCERIAS

17 PARCERIAS PARA A
IMPLEMENTAÇÃO
DOS OBJETIVOS



A EXISTÊNCIA DE MERCADOS GLOBAIS, TANTO DE MATÉRIAS-PRIMAS, COMO DE BENS E SERVIÇOS, TRANSFORMOU A ESTABILIDADE FINANCEIRA GLOBAL NUM DELICADO EQUILÍBRIO DE INTERDEPENDÊNCIA INTERNACIONAL. OS SISTEMAS DE CRÉDITO E DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA INTERNACIONAIS TÊM TIDO UM PAPEL CADA VEZ MAIS FORTE NA ASSISTÊNCIA AOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO.

DE FORMA A GARANTIR EQUILÍBRIOS ESTÁVEIS E DURADOUROS, SERÁ NECESSÁRIO REFORÇAR A COOPERAÇÃO INTERNACIONAL. É IMPERATIVO SALVAGUARDAR A COERÊNCIA DAS POLÍTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PELO QUE NÃO PODEMOS CONTINUAR A ADOPTAR POLÍTICAS CONTRADITÓRIAS COM OS ESFORÇOS DE DESENVOLVIMENTO.

SE QUEREMOS QUE A AGENDA 2030 SEJA REALMENTE O MOTOR DE TRANSFORMAÇÃO, TEMOS DE REVITALIZAR A GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL COM BASE NUM ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE GLOBAL REFORÇADA, CONCENTRADA EM ESPECIAL NAS NECESSIDADES DOS MAIS POBRES E MAIS VULNERÁVEIS E COM A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS PAÍSES, TODAS AS PARTES INTERESSADAS E TODAS AS PESSOAS.

DESAFIO

REPENSAR AS RELAÇÕES ENTRE PAÍSES “DESENVOLVIDOS” E “EM DESENVOLVIMENTO”

PROPOSTAS DE AÇÃO

APOIAR o fortalecimento da **AUTONOMIA POLÍTICA E ALIMENTAR**, assente na regeneração dos ecossistemas locais, nacionais, internacionais e globais

Trabalhar em modelos de apoio “DE BAIXO PARA CIMA”, dando mais **PODER ÀS PESSOAS**

REFLETIR sobre os **MODELOS ATUAIS DE CONSUMO E PRODUÇÃO** (e seus impactos sociais e ambientais) e sobre se estes devem ser os modelos a replicar em países mais “fragilizados”

DESAFIO

GARANTIR A DIVULGAÇÃO ALARGADA DA AGENDA 2030

PROPOSTAS DE AÇÃO

Procurar que todas as crianças, jovens, adultos e idosos saibam da existência dos **ODS**, para que possam mobilizar-se para a sua concretização

RECONHECER OS ESFORÇOS DAS PESSOAS, MOVIMENTOS E ORGANIZAÇÕES EMPENHADAS EM TORNAR AS METAS PRESENTES NA AGENDA UMA REALIDADE

DESAFIO

CONSTRUIR UM DOCUMENTO ESTRATÉGICO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DOS ODS

PROPOSTAS DE AÇÃO

Aproveitar a existência do **FÓRUM DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO** para construir esta estratégia com o envolvimento de ONG, sector privado, municípios e entidades públicas do Estado

Dinamizar um **PROCESSO PARTICIPADO** para definir prioridades e um plano de implementação concreto

DESCOBRIR MAIS SOBRE OS PARCEIROS E OS FINANCIADORES DO PROJETO:

Associação Par - Respostas Sociais

A Associação Par - Respostas Sociais nasceu em 2007, após o crescimento da associação juvenil Jovem a Jovem (criada em 1994). Ao longo dos anos, desenvolvemos vários projetos com e para a juventude nas áreas da educação para o desenvolvimento e cidadania global, intervenção comunitária, e formação e consultoria. Olhando para a educação não-formal e a educação entre pares como metodologias essenciais, queremos testar novas formas de fazer e criar espaços de reflexão e ação crítica e consciente, onde cada jovem pode usar a sua voz em prol do seu desenvolvimento pessoal e da transformação da sua comunidade, assumindo o seu potencial enquanto agente de mudança positiva.

Descobre mais aqui: <http://par.org.pt>

IMVF - Instituto Marquês de Valle Flôr

Criado em 1951 como instituição privada de utilidade pública, o IMVF é uma Fundação para o desenvolvimento e a cooperação. Tem por objetivo promover a dignidade humana, incluindo a igualdade de direitos e oportunidades e uma justiça para todos; agir para melhorar as condições de vida das populações mais vulneráveis, que obriga à luta contra a exclusão e contribuir para tornar o nosso planeta mais sustentável, garantindo as condições de vida das gerações presentes e futuras. Temos como orientação prosseguir boas práticas e fortalecer institucional e individualmente as comunidades e entidades públicas e da sociedade civil onde operamos, no respeito pelos valores da solidariedade, da igualdade de género, da sustentabilidade, do rigor e da transparência.

Descobre mais aqui: <https://www.imvf.org>

Parceiro Associado: A Reserva

A Reserva dedica-se à educação e mediação cultural, que tem como objetivo servir de laboratório para o desenvolvimento de atividades relacionadas com diferentes formas de arte, permitindo o seu desenvolvimento e também a sua preservação.

Descobre mais aqui: <http://www.a-reserva.org>

Apoio e financiamento

Projeto financiado pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua IP

Descobre mais aqui: <https://www.instituto-camoes.pt>

Projeto apoiado pelo Instituto Português do Desporto e da Juventude IP

Descobre mais aqui: <https://ipdj.gov.pt/>

#ODS

PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

Promotor



Parceiro



Financiador



Apoio



Organização Associada

